

ANÁLISE DAS SUBJETIVIDADES DOS DISCURSOS DE GESTORES COMUNITÁRIOS EM RELAÇÃO AO NEXUS ÁGUA-ALIMENTO-ENERGIA.

Gislleidy Uchoa Tavares, Christian Brannstrom, Adryane Gorayeb, Adryane Gorayeb Nogueira Caetano

Os estudos sobre o nexus são aplicados em muitos contextos globais para gerar entendimentos sobre as relações entre os setores água, alimento e energia. Porém, tais estudos são alicerçados a partir de metodologias majoritariamente quantitativas ‘de cima para baixo’ e utilizando-se de uma escala nacional, o que esconde os fenômenos locais e regionais. Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo analisar a partir de abordagens ‘de baixo para cima’ a subjetividade dos discursos de gestores comunitários em relação ao Nexus água-alimento-energia. Assim, foram aplicadas a metodologia FOFA (SWOT) e o Método Q de forma complementar para realizar a análise das subjetividades do nexus em duas comunidades rurais e ribeirinhas do Nordeste Paraense, a comunidade da Ponta do Urumajó, localizado no município de Augusto Corrêa e a comunidade de Arimbu, localizada no município de Bragança. A metodologia FOFA gerou dados qualitativos sobre o nexus nas comunidades, criando bases para a aplicação do Método Q. O método Q criou recursos para analisar as distintas percepções e o discurso de gestores e representantes das comunidades, determinando estatisticamente quatro perspectivas sociais. A partir dessa análise é notado que as metodologias conseguem esclarecer e detalhar as subjetividades de forma complementar, pois os dados obtidos na aplicação do Método Q foram analisados e interpretados com base nos dados qualitativos obtidos na Metodologia FOFA. Portanto, este trabalho analisa o nexus a partir de metodologias quali-quantitativas ‘de baixo para cima’ e dentro de uma escala comunitária, contemplando lacunas relevantes aos estudos do nexus e investigando o nexus do nordeste Paraense, onde tais estudos ainda permanecem ausentes.

Palavras-chave: Nexus. Metodologia FOFA. Método Q. Comunidades Tradicionais.